

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano VI nº 006 14/02/2011 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (14/02/10)	R\$	Recortes
Feijão Carioca ¹ - R\$ 50,00 a R\$ 65,00/ sc de 60 kg Milho ² - R\$ 28,00 / sc de 60 kg Soja ² - R\$ 46,50 / sc de 60 kg	→ ↓ →	<p>Trigo/CEPEA: Negócios esquentam no Brasil O mercado brasileiro de trigo começa a reagir, após vários meses de lentidão. A dificuldade em negociar trigo argentino, devido à greve de produtores daquele país, e a boa qualidade do trigo nacional colhido nesta safra fizeram com que moinhos retomassem as negociações no mercado interno. Fonte: Agrolink</p>
<p>HORTALICAS³ (Preço líquido pago ao produtor)</p> Alface - R\$ 7,00 / cx de 7 kg Beterraba - R\$ 35,00/ cx 20 kg Cenoura - R\$ 18,00 / cx 20 kg Chuchu - R\$ 23,00 / cx 20 kg Couve Manteiga - R\$ 0,60 / (maço 500 g) Couve Flor - R\$ 18,00 / Dz Mandioca - R\$ 11,00 / cx 20 kg Morango - R\$ 6,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g) Pimentão - Campo R\$ 15,00; Estufa R\$ 18,00 / cx 12 kg Quiabo - R\$ 15,00 / cx 12 a 14 kg Repolho - R\$ 15,00 / sc 20 kg Tomate - R\$ 48,00 / cx 20 kg	↓ ↓ → ↓ → → ↓ → ↓ → ↑	<p>Animais devem ter documento para entrar no país . Furões, porcos da índia, coelhos, tartarugas, papagaios e peixes são alguns dos animais que os técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento fiscalizam antes de ingressarem no país. A ação contribui para que não haja disseminação de doenças no Brasil que podem comprometer a agropecuária brasileira, como brucelose, tuberculose e febre aftosa Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento</p>
<p>FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)</p> Goiaba - R\$ 22,00/ cx 20 kg Maracujá - R\$ 1,50 / kg Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg Limão - R\$ 9,00 / cx 20 kg	→ ↑ xx →	<p>Trigo/CEPEA: Negócios esquentam no Brasil . O mercado brasileiro de trigo começa a reagir, após vários meses de lentidão. A dificuldade em negociar trigo argentino, devido à greve de produtores daquele país, e a boa qualidade do trigo nacional colhido nesta safra fizeram com que moinhos retomassem as negociações no mercado interno Fonte: Agrolink</p>
<p>PECUÁRIA</p> Bovino Arroba ⁴ - R\$ 93,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados) ⁵ - R\$ 680,00 Leite ⁶ Litro - Pro-Leite:R\$ 0,75 ; Fora do Pro-leite:R\$ 0,75 Extra Cota: R\$ xxx Frete: R\$ 0,07/L Suíno ⁷ - Vivo Kg - R\$ 2,40 Aves ⁷ - Frango Vivo Kg - R\$ 1,96 -- Galinha Caípira ⁸ Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 25,00 Carneiro ⁹ Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,50; Kg R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 6,80 Peixe ¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor) Kg - R\$ 2,70 a R\$ 3,10 Avestruz ¹¹ - vivo Kg - R\$ xxx	→ → → → ↓ → → → → → → xx xx	<p>Governo altera limites do PSI . O governo federal alterou os limites do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), válido para contratações até 31 de março. A linha para aquisição e produção de ônibus, caminhões, tratores, carretas e reboques passou de R\$ 34,5 bilhões para R\$ 37,2 bilhões Fonte: Correio do Povo</p> <p>Análise dos cenários climáticos para a agricultura . O mês de janeiro foi marcado por chuvas acima da média histórica, na maior parte das áreas produtoras de grãos do Brasil. A formação de áreas de convergência de umidade, da Região Amazônica para o leste do Brasil, favoreceu a ocorrência de chuvas de forte intensidade, em várias regiões do país, que excederam a climatologia, com chuvas acima da média para o mês de janeiro Fonte: Agrolink</p> <p>Oferta restrita e safrinha elevam preços do milho Os preços de milho tiveram saltos ainda mais expressivos nos últimos dias em algumas regiões do Brasil, especialmente em áreas de cultivo de milho de segunda safra, conforme pesquisas do Cepea. Entre 24 e 31 de janeiro, o indicador subiu 2,33%, fechando a R\$ 32,11/sc de 60 kg. Fonte: DCI - Diário do Comércio & Indústria</p>

FONTES : 1 CORREPAR; 2 COOPA-DF; 3 CEASA-DF; 4 AFE / FNP; 5 SR EZIO - Padre Bernardo; 6 COPAS; 7 ASA ALIMENTOS; 8 CHAC . FELICIDADE; 9 LM; 10 SAN FISH; 11 COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(*) Não incluso Frete + Imposto

Alimentos iniciam o ano com preços globais recordes

Os preços dos alimentos iniciam 2011 com preços recordes, superiores inclusive aos níveis que levaram à crise de 2007-2008, quando populações de países como Bangladesh e Haiti saíram às ruas em protestos.

Agroinflação em marcha

Evolução dos índices de preços de alimentos da FAO (pontos)

Ano	Índice de Preços					
	Carnes	Lácteos	Cereais	Óleos Vegetais	Açúcar	Alimentos
2000	93,9	95,4	84,5	67,8	116,1	89,5
2001	93,7	107,1	86,2	67,6	122,6	92,3
2002	90,3	82,2	94,6	87,0	97,8	90,2
2003	98,7	95,1	98,1	100,8	100,6	98,3
2004	111,0	122,6	107,4	112,2	101,7	111,5
2005	112,7	135,4	103,4	103,6	140,3	114,7
2006	106,7	128,0	121,5	112,0	209,6	122,4
2007	112,1	212,4	166,8	169,1	143,0	154,1
2008	128,3	219,6	237,9	225,4	181,6	190,9
2009	117,7	141,6	173,7	150,0	257,3	151,5
2010	134,9	200,4	182,6	193,0	302,0	179,1

Fonte: FAO

Segundo a FAO, agência da ONU para agricultura e alimentação, seu índice de preços de alimentos, baseado em uma cesta formada por açúcar, carnes, trigo, arroz, milho, óleos e lácteos, atingiu 215 pontos em dezembro, patamar mais elevado desde que ele começou a ser calculado, em 2009. Em relação a novembro, o aumento médio foi de 4,37%. Na média de 2010, o índice ficou em 179,1 pontos. Nos mercados, o preço do açúcar bateu pico em 30 anos, enquanto os custos de cereais e oleaginosas subiram 40% e 55,6% em 2010.

Em novembro, a FAO advertiu que os países importadores de alimentos teriam uma fatura de mais de US\$ 1 trilhão em 2010. O cenário de alta, também ajudado pela erosão do dólar, beneficiou o Brasil, grande exportador. O temor com a inflação também está na pauta do Banco Central Europeu, já que empresas como o McDonald's estão reajustando seus sanduíches, segundo o "Financial Times".

Fonte: Valor Econômico